

Greve dos trabalhadores dos Correios paralisa entregas

Bloqueio no centro logístico interrompe o fluxo de correspondências e cargas

Da Redação

Trabalhadores dos Correios ocuparam, na madrugada desta quarta-feira (16), o Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Indaiatuba, em meio à greve nacional iniciada pela categoria no dia 10 de setembro. A mobilização bloqueou a entrada e a saída de cargas da unidade e afetou o fluxo de objetos destinados a cidades da região atendidas pelo centro.

A ocupação faz parte da paralisação dos funcionários, que pressionam a direção dos Correios e o governo federal pela retomada das negociações. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos e Similares de Campinas e Região (Sintect-Cas), a categoria rejeita as condições apresentadas pela empresa nas tratativas para o acordo coletivo.

Entre as reivindicações está a questão salarial. De acordo com o sindicato, a proposta apresentada pela direção dos Correios não recompõe as perdas inflacionárias do período. A entidade afirma que o índice oferecido ficou abaixo do INPC e considera insuficiente o reajuste colocado nas negociações.

Outro ponto de discordância envolve o plano de saúde. O sindicato contesta alterações nas regras do benefício e afir-



Trabalhadores ocupam centro logístico e cobram retomada das negociações sobre salários e plano de saúde

ma que os custos cobrados dos trabalhadores já provocaram a saída de mais de 30 mil funcionários do convênio por falta de condições de pagamento.

Em posicionamento sobre Indaiatuba, os Correios informaram que adotaram medidas judiciais para garantir o acesso ao centro operacional. A empresa afirmou que a carga postal está sendo remanejada para outras unidades, como parte do plano de continuidade dos negócios, para manter o tratamento e a distribuição dos objetos.

Segundo os Correios, empregados administrativos também estão sendo mobili-

zados para auxiliar as atividades operacionais. A empresa informou que promove o remanejamento de veículos e mutirões de entrega para preservar o fluxo logístico e reduzir impactos aos clientes durante a paralisação.

O Sintect-Cas informou que ainda não havia um balanço exato do número de empregados paralisados na região, mas avaliava que a adesão à greve era ampla. Com a ocupação da unidade de Indaiatuba, a entidade afirmou que as cargas previstas para esta quarta-feira deixariam de seguir normalmente para as cidades atendidas pelo centro.

A paralisação nacional começou na noite de 10 de setembro e segue sem prazo definido para encerramento. A ocupação em Indaiatuba amplia os efeitos da mobilização na Região Metropolitana de Campinas, já que a unidade participa do recebimento, tratamento e encaminhamento de objetos postais.

Os Correios também informaram que mantêm ações para preservar os serviços durante a paralisação. As agências seguem abertas, segundo a empresa, enquanto a operação é monitorada e medidas adicionais podem ser adotadas.

Paulínia altera cargos de educadoras da rede municipal

Da Redação

A Câmara Municipal de Paulínia aprovou três projetos que alteram a estrutura funcional das educadoras e professoras de educação infantil da rede municipal. As propostas foram votadas na sessão de terça-feira (15) e adequam os cargos à Lei Federal 15.326/2026, que reconheceu os educadores da educação infantil como integrantes da carreira do magistério.

Um dos textos altera a legislação que trata do quadro geral da Prefeitura para adequar o cargo de educadora infantil. Os outros dois incluem o cargo de professora de educação infantil no Estatuto do Magistério Público Municipal e no quadro do Magistério.

Segundo a Câmara, as mudanças tratam da organização funcional dessas profissionais dentro da estrutura municipal. Os três projetos são de autoria do Executivo e foram aprovados pelos vereadores durante a 30ª Sessão Ordinária de 2026.

Os textos receberam autógrafos e seguem para as próximas etapas de tramitação. A medida busca adequar a legislação municipal à norma federal que passou a reconhecer os educadores da educação infantil como integrantes da carreira.

A mudança também reorganiza a posição dos cargos nas normas municipais que tratam do quadro geral da Prefeitura e do Magistério Público. A votação ocorreu na terça-feira (15), e a Câmara publicou as informações sobre a aprovação nesta quarta-feira (16).

Sumaré e Paulínia discutem parcerias para ampliar ações na rede municipal

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré recebeu, na terça-feira (15), uma equipe técnica da área de Educação de Paulínia para discutir experiências e possíveis parcerias. O encontro buscou aproximar as redes e discutir demandas comuns.

Durante a conversa, os representantes compartilharam informações sobre gestão e políticas educacionais, além de avaliar possibilidades de ações conjuntas.

Entre os assuntos tratados esteve a experiência de Sumaré com a Escola Cívico-Militar. Segundo a Prefeitura, o muni-



Gestores conheceram práticas locais e discutiram desafios comuns

cípio foi pioneiro na adoção do modelo na rede local. A equipe de Paulínia conheceu aspectos da implementação da proposta e do trabalho

desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação.

Para o secretário municipal de Educação de Sumaré, Lucas Gomes, a aproxima-

ção com municípios vizinhos permite buscar soluções com base em experiências já desenvolvidas. Ele destacou que as redes enfrentam desafios semelhantes. “A interlocução com os municípios vizinhos é fundamental para fortalecermos a educação pública regional. Cada rede tem suas particularidades, mas também enfrenta desafios semelhantes”, afirmou.

A reunião reforçou o diálogo entre as secretarias e a busca por oportunidades de cooperação. As discussões poderão servir de base para novas iniciativas na área educacional entre as cidades entre as redes.



Três projetos do Executivo foram votados na Câmara